

Escolas reciclaram mais de 2.000 toneladas de pilhas e resíduos eletrónicos em 10 anos

27 de Setembro, 2017

As escolas portuguesas encaminharam para reciclagem nos últimos 10 anos mais de duas mil toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos, numa iniciativa que já premiou centenas de escolas em todo o país por boas práticas ambientais. A Geração Depositário, promovida pela European Recycling Platform (ERP) Portugal, e que pretende ser um projeto de consciencialização dos mais novos para as práticas ambientais, conseguiu recolher 2.160 toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos, assim como pilhas e acumuladores, depois encaminhados para reciclagem.

A iniciativa, que cumpre este ano a sua 10ª edição, já envolveu mais de 600 estabelecimentos escolares, mais de 420 mil alunos e mais de 40 mil professores, segundo os dados da ERP Portugal, que referem mais de 4.500 recolhas realizadas em escolas de todo o país, indica a agência Lusa.

A Geração Depositário já premiou mais de 370 escolas, com a ERP Portugal a destacar “a dinâmica de algumas escolas que participaram entusiasticamente desde a primeira hora neste projeto, nomeadamente EB23 Damião de Odemira, EB1 Loução-Venade, EB1 de Cabanas de Tavira, EB1 de Lamas e JI Casais de São Clemente”.

O 10º aniversário da iniciativa é assinalado hoje, no Parque Desportivo Municipal de Mafra num evento que prevê a presença do secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins.

Recorde-se que as comemorações deste aniversário inserem-se no Dia Bandeiras Verdes do Programa Eco-Escolas (parceiro desta campanha desde sempre), numa iniciativa que engloba uma série de atividades, exposições e atuações das escolas, sendo também a altura de premiar as escolas vencedoras da edição anterior da Geração Depositário, responsáveis pelas maiores recolhas de resíduos elétricos e eletrónicos e pilhas em fim de vida.

Na última edição, as escolas no critério de peso total recolhido premiadas são:

- EB23 Damião de Odemira (Beja), líder a nível nacional, com mais de 16 500 kg;
- EB1 de Loução-Venade (Viana do Castelo) ultrapassou os 14 500 kg;
- Escola Secundária de Ponte de Sor (Portalegre) com peso superior a 13 000 kg;
- Escola Secundária com 3.º Ciclo do Fundão (Castelo Branco) reuniu mais de 10 000 kg;
- EBI/S Cardeal Costa Nunes (Região Autónoma dos Açores) que somou mais de 8 900 kg.

No que respeita à categoria peso total por aluno, destacam-se as escolas:

- Jardim de Infância de Casais de São Clemente;
- EB1 de Lamas (ambas de Miranda do Corvo);
- EB1 de Loução-Venade (Viana do Castelo);
- EB1 de Cabanas de Tavira (Faro);
- Escola Básica de Paiva (Évora).

Para além da atividade de recolha, as escolas responderam a desafios criativos, segmentados por níveis de escolaridade. Neste contexto, serão premiadas as escolas:

- EB23 Dr. Acácio de Azevedo (Aveiro);
- Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca (Castelo Branco);
- EB/JI João Beare (Leiria);
- Jardim de Infância do Cacém Nº1 (Lisboa);
- Escola Básica e Secundária Gama Barros (Lisboa);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Lisboa);
- EB23 Sophia de Mello Breyner (Porto);
- Escola Secundária da Ribeira Grande e Escola Rui Galvão de Carvalho (Região Autónoma dos Açores);
- Escola EB1/PE e Creche do Porto Moniz e EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Região Autónoma da Madeira);
- EB1 Nº 6 do Barreiro (Setúbal).